



**Declev Reynier Dib-Ferreira:**

"Se não se dá a devida importância ao estudo, o aluno vai à escola para tudo, menos para estudar"

## ESCREVER PARA MUDAR

Professor do Rio de Janeiro criou blog para discutir os problemas que enfrenta na sala de aula e propor maneiras simples para deixar o ensino mais atraente

O professor de Ciências Declev Reynier Dib-Ferreira não poupa as palavras e confessa: "penso em desistir diariamente". Mas como todo docente, é o sentimento de mudança que faz com que ele levante pela manhã e vá cumprir o seu papel: educar. "Pensar em desistir traz uma grande frustração, porque seria sair sem ter conseguido nenhuma mudança na educação, mudanças que eu tanto almejo. Então, continuo tentando."

Para contar um pouco da rotina e dividir as frustrações e alegrias de ser professor, Declev criou o blog Diário do Professor (<http://diariodoprofessor.com>). "É um desabafo. O blog foi um

espaço que encontrei para mostrar o que é, de fato, uma escola por dentro, a visão de dentro da sala de aula. Falo sobre a minha experiência, porque há um universo de distância entre ser professor de universidade e ser professor de adolescentes em plena ebulição hormonal, dentro de uma sala de aula quente, no meio de uma comunidade", conta.

Biólogo, com especialização em Educação Ambiental, mestrado em Ciência Ambiental e doutorado em Meio Ambiente, Declev leciona, há 12 anos, na rede municipal de Niterói (RJ), sendo, há cinco, na Escola Municipal Marechal Mascarenhas de Moraes. Entre os problemas que enfrenta no seu dia a dia, o docente enumera, além das

salas quentes, turmas muito grandes, escolas e arredores barulhentos, falta de apoio da direção, falta de estrutura ou dificuldade para utilizar a estrutura disponível e a violência - especialmente a de fora, entrando na escola. "Mas creio que a grande dificuldade que encontramos hoje, nas escolas, é a desimportância dada pelos alunos e pais ao estudo. Se não se dá a devida importância ao estudo, o aluno vai à escola para tudo, menos para estudar", completa.

Esses e outros temas do cotidiano dos educadores são frequentemente debatidos por Declev em seu blog. Por isso, o espaço virtual recebe muitos acessos e comentários de colegas que se identificam com as situações expostas. É o caso do professor de História Luiz Eduardo Faria, que acompanha, sempre que pode, as discussões. "O blog é o melhor retrato do cotidiano de um professor de escola pública que já achei na internet. Infelizmente, muitos colegas falam das suas insatisfações para pessoas e em momentos que não ajudarão a resolvê-los. O Declev é um dos cairos raros no nosso meio, pois expressa com maestria nossas angústias como professores em instituições muitas vezes falidas. Além disso, muitos dos seus artigos fazem referências a possíveis soluções dos nossos problemas", afirma Faria. O docente, que também tem seu blog (<http://profluizuardofarias.blogspot.com>), ressalta que, para ele, é confortável entrar em contato com outros colegas que passam pelas mesmas dificuldades e que lutam pelo sonho de ter uma educação verdadeiramente de qualidade.

### Buscando soluções

Como professor de Ciências, uma das causas que Declev defende com persistência é o cuidado e a conscientização da importância do meio ambiente. Para ele, a escola também tem a função de ajudar o estudante a entender sua relação com o meio ambiente e sua participação na melhoria da qualidade de vida. "Mas isso precisa ser feito de uma forma ampla, relacionando com outros valores como respeito, honestidade e paz."

Por isso, o educador reforça a importância da relação professor/aluno

e de a escola "ir para além da sala de aula". "E preciso ampliar os limites de tempo e de espaço: aulas diferenciadas, participação dos responsáveis, projetos, passeios, fortalecimento das artes e dos esportes; são inúmeras as estratégias possíveis." Esse é outro mote que faz parte das prioridades de Declev, que defende que promover aulas mais dinâmicas ajuda a despertar o interesse dos alunos. "Gosto das aulas práticas e de utilizar artes - desenho, pintura, maquetes, etc. -, como forma de complemento ao estudo."

Mas o que parece fácil, muitas vezes esbarra na burocracia das escolas. "Promover aulas diferentes nem sempre é possível, devido à falta de interesse das escolas. Se você tem à disposição materiais diversos, equipamentos audiovisuais ou salas especiais, isso irá facilitar para o professor pensar e preparar aulas mais interativas. Quando a escola não oferece nada ou dificulta o uso do que existe, o próprio professor

se sente desestimulado a fazer algo para mudar a situação", analisa.

Para o docente, falta uma mudança de pensamento e atitude dos brasileiros em relação ao papel da educação e valores muitas vezes deixados de lado, como respeito e justiça. "Estamos construindo uma sociedade em que não se tem respeito ao próximo, os idosos e as crianças são maltratados, os direitos são desrespeitados, a coisa pública é de ninguém", enfatiza. E, nesse contexto, a educação tem papel fundamental. "A escola e a educação têm, cada vez mais, a função de construir um cidadão pleno, consciente de seu papel para construir uma sociedade mais justa, mais humana e com melhor qualidade de vida", completa. E é isso que o professor Declev busca, em cada uma de suas aulas e em cada post de seu blog. •

#### O que achou desta reportagem?

Mande elogios, críticas e sugestões para [editorial@humaneditorial.com.br](mailto:editorial@humaneditorial.com.br)

### Mais ideias na rede



Além do blog Diário do Professor, Dedev Reynier Dib-Ferreira criou outros espaços virtuais para discussões educacionais:

- Portal da Educação Ambiental (<http://dedev.com/educacaoambiental>): traz posts e notícias sobre o tema.
- Portal do Meio Ambiente (<http://dedev.com/meioambiente>): indica livros e traz a opinião de especialistas sobre as questões relacionadas ao meio ambiente.

No endereço [www.dedev.com](http://www.dedev.com), há links para outros blogs criados pelo professor.